



O POSTAL

DALUTA

Maio/2011

BOLETIM INFORMATIVO DA CÉLULA DO PCP NOS CORREIOS - LISBOA



NÃO À PRIVATIZAÇÃO DOS CTT!

ACORDO PS/PSD/CDS/troika

- **Agravamento da exploração**
- **Ataque aos rendimentos de trabalhadores e reformados**
- **Ataques aos trabalhadores e às funções do Estado**
- **Privatizações**

**Não ao pacto de
agressão e submissão
FMI fora de
Portugal!**

5 Junho 2011 - VOTE CDU

CDU - Coligação Democrática Unitária

PCP-PEV





Não à Privatização dos CTT!

Não à destruição do Serviço Público de Correios!

Não aos ataques aos direitos e garantias dos trabalhadores CTT!

A culpa não pode morrer solteira!

Desde 1976 que Portugal tem sido governado pelo PS ou PSD, sozinhos, coligados entre si ou com o apoio do CDS/PP.

Em algumas situações, com maioria absoluta, de forma a decidirem e aprovarem o que bem lhes interessava.

Desde 1986, ano da adesão de Portugal à União Europeia (então CEE), que todos os tratados têm sido aprovados na Assembleia da República pelo PS, PSD e CDS/PP, sem que aceitassem a sua explicação e discussão pública, inclusive depois de terem prometido o referendo.

Sendo assim, as políticas e as decisões que foram tomadas nestes 35 anos têm responsáveis!

Fizeram o que consideraram ser o mais correcto para o futuro de Portugal, propuseram e aprovaram as leis que consideraram ser as mais justas para os trabalhadores e para os portugueses.

Rejeitaram e negaram todas as propostas e opiniões dadas por outros partidos e outras pessoas.

Assim chegámos a 2011! As decisões, políticas, tratados, orçamentos e os PEC's aprovados por PS, PSD e CDS/PP levaram ao estado a que Portugal se encontra!

O que é que isto tudo tem que ver com os CTT?

As várias Administrações foram nomeadas por governos do PS, PSD e CDS/PP.

Foram elas que, de acordo com a mesma estratégia dos vários governos, desmantelaram os CTT, entregaram vários sectores a terceiros (transportes, divisão, distribuição, atendimento, oficinas, informática, entre outros), graças às famosas parcerias.

Remodelaram e tornaram a alterar a estrutura da empresa, vezes sem conta, criando lugares para os amigos, afilhados ou sócios. Foram aos poucos denegrindo e destruindo a imagem e a qualidade do serviço dos CTT quer no atendimento, quer na distribuição, já para não falar na qualidade actual do IOS.

Da mesma forma, aprovaram e só vêem benefícios na directiva comunitária que liberaliza o sector postal e defendem a privatização da empresa CTT!

Quanto saberão que a directiva só obriga a que cada governo permita que, quem o desejar e puder, possa fazer concorrência aos correios públicos e não que se privatize os CTT? A quem interessa a mentira e a fúria privatizadora? Que favores estarão prometidos?

Porque é que o PS, PSD e CDS/PP continuam com a vontade de privatizar os CTT?

Alguém acredita que esta será a melhor decisão para o futuro da empresa e dos seus trabalhadores? (Veja-se o exemplo dos correios alemães, belgas, ingleses ou austríacos!)

É por isso que acreditamos que terá que haver outra alternativa!

É por isso que a CDU propõe:

- **Defesa de um serviço postal público, universal e de qualidade.**
- **Defesa de uma empresa CTT com direitos para os seus trabalhadores para que se sintam motivados, empenhados e dispostos a defenderem com brio o seu posto de trabalho, as suas funções e os CTT.**
- **Auditoria séria às administrações dos últimos anos e participação às autoridades competentes das infracções e irregularidades apuradas bem como os seus responsáveis.**

UM PROGRAMA DE AGRESSÃO SEM PRECEDENTES AO POVO E AO PAÍS

Desmentindo a operação montada por PS, PSD e CDS, as medidas previstas são a maior agressão aos direitos do povo e interesses do país desde os tempos do fascismo. Trata-se de um programa ilegítimo de intervenção externa – FMI/BCE/UE – construído para favorecer os grupos económicos e financeiros nacionais e estrangeiros que aprofunda e desenvolve tudo o que foi rejeitado no PEC IV.

Um ataque sem precedentes à soberania e independência, só possível pelo papel de abdicação dos interesses nacionais que PS, PSD e CDS assumiram.

Uma intervenção que, a concretizar-se, contribuiria para o agravamento da recessão económica, do desemprego, e da pobreza bem como para o agravamento da dependência externa. Uma intervenção e uma ingerência que o povo português não pode aceitar e que agravaria, a ser aplicada, todos os problemas nacionais, incluindo as condições para o pagamento da dívida externa.

O que diz o acordo PS/PSD/CDS com a troika?

Agravamento da exploração

- Facilitação e embaraçamento dos despedimentos;
- Redução do Subsídio de Desemprego para um máximo de 18 meses e redução do seu montante;
- Flexibilização do horário de trabalho e redução do valor pago pelas horas extraordinárias;
- Ataque à contratação colectiva e ao papel dos sindicatos na negociação.

Ataque aos rendimentos de trabalhadores e reformados

- Congelamento do salário mínimo nacional e desvalorização geral dos salários;
- Diminuição real de todas as pensões e reformas durante 3 anos;
- Aumento do IVA para bens essenciais;
- Aumento do IRS por via da eliminação de deduções fiscais (saúde, educação, habitação);
- Eliminação das isenções de IMI e aumento das suas taxas;
- Aumento dos preços de energia eléctrica e de gás;
- Aumento do valor das rendas e facilitação dos despejos;
- Continuação dos cortes nas prestações sociais;
- Agravamento significativo das taxas moderadoras;
- Diminuição das comparticipações nos medicamentos.

Ataques aos trabalhadores e às funções do Estado

- Cortes significativos na saúde, educação, justiça, administração local e regional;
- Encerramento e concentração de serviços (hospitais, centros de saúde, escolas, tribunais, finanças);
- Congelamento durante 3 anos dos salários dos trabalhadores da administração pública;
- Redução de dezenas de milhares de postos de trabalho;
- Eliminação de freguesias e municípios em número significativo.

Privatizações

Entrega de empresas e participações estratégicas ao capital privado e venda do património do Estado EDP, TAP, REN – já em 2011 – e CP Carga, Linhas Suburbanas, portos marítimos, empresas municipais e outras (CTT) para diante. Privatização da Caixa Geral de depósitos no seu ramo segurador.

FMI fora de Portugal!

5 Junho 2011 – VOTE CDU

CDU - Coligação Democrática Unitária

PCP-PEV



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS - CÉLULA DO PCP NOS CORREIOS - LISBOA
Avenida da Liberdade, 170 - 1200 LISBOA



A histórica Estação Principal de Correios do Terreiro do Paço encerrada desde Outubro 2010 e, ao lado, o degradante contentor a que, desde então, estão condenados os trabalhadores dos CTT.

MAIS UM ATAQUE AO SERVIÇO PÚBLICO DE CORREIOS

ENCERRAMENTO DE ESTAÇÕES DE CORREIO

A Administração dos CTT, com o aval do Governo do Partido Socialista e com a complacência da entidade reguladora (Anacom) por ele nomeada e, em muitos casos com o apoio e/ou a falta de acção/interesse dos responsáveis autárquicos (Câmaras e Juntas) prosseguem a política de alienar, encerrar e entregar a terceiros estações de correios. Com esta política estão a ser colocados em causa os direitos dos trabalhadores, o emprego dos mesmos, o direito das populações e acima de tudo o serviço público e universal de correios.

Situação Laboral

Os trabalhadores colocados nas EC's que foram ou que pretendem encerrar irão ser deslocados e colocados noutros locais de trabalho, situação essa que só ainda é possível porque a maioria dos locais de trabalho está com falta de pessoal e não estão a cumprir com a dotação dos mesmos. Mas a continuar com esta política, a breve prazo não existirão mais vagas, e o que irá acontecer então? Reconversão profissional? Ou haverão excedentes de pessoal e aí o despedimento será uma realidade! **Importa recordar que de acordo com o Código de Trabalho, a extinção de posto de trabalho constitui motivo para despedimento por justa causa! Se a isto, juntarmos as propostas acordadas pelas Troikas (FMI-EU-BCE e PS-PSD-CDS), facilitismo nos despedimentos, redução do valor das indemnizações, redução do prazo e alteração da forma de calculo do fundo de desemprego, percebe-se o perigo real que a continuidade desta política envolve.**

Incumprimento do Serviço Público Postal – Perdem as populações, perde o País!

Os CTT, públicos, são o garante único de uma rede de Balcões (Estações de Correio), que para além da vertente postal prestam ainda um rol de serviços, quer a empresas quer a particulares, que têm um carácter imprescindível e inclusive social, que com esta política são colocados em causa.

Contudo, com esta política desastrosa e criminosa do Governo do PS/Sócrates, as populações utentes das estações de correio serão obrigados a deslocarem-se a outras a maior distância, a gastarem mais dinheiro nas deslocações, a perderem mais tempo nas filas de espera das Estações que centralizarem o serviço das estações encerradas. Fica assim colocado em causa o princípio constitucional do direito à comunicação e também o direito legal dos cidadãos a uma estação de correios próxima do seu local de residência e à distribuição diária e domiciliária de correio (que também não é cumprida pelos CTT).

Um exemplo claro, real e inadmissível é o que está a acontecer na histórica Estação de Correios do Terreiro do Paço em Lisboa. Uma Estação de Correios centenária, localizada no Terreiro do Paço, ligada à implantação da República e a todas as lutas laboirais dos CTT, que serve uma grande parte de utentes e clientes, particulares e empresas, da Baixa, Alfama, e outras áreas limítrofes, foi fechada, e irá ser reinstalada (???) na Praça do Município. A realidade é que desde Outubro de 2010 que está instalada em dois contentores em frente a Câmara Municipal, sem condições de trabalho, salubridade, higiene, climatização, segurança e sem espaço, para os trabalhadores e para os utentes, que aguardam pela sua vez de ser atendidos, na rua, á chuva e ao sol. Yal será agravado a curto prazo se for cumprida a ameaça de encerramento da Estação de Correios da D. Luís (a mais próxima). **Aquando do encerramento no Terreiro do Paço, foi dito pela Administração dos CTT, que iria brevemente ser reaberta na Praça do Município, naquelas que em tempos foram as instalações de um banco. A realidade é que já passou mais meio ano e tudo continua na mesma. Será que as ditas obras necessárias nas novas instalações são assim tão complicadas, ou será que não há dinheiro para o cimento e o tijolo por a Administração dos CTT o estar a gastar em alugueres de edifícios que mantém devolutos (mais de 500.000 Euros mês) e que desocupou para alugar o Edifício Báltico na Expo (propriedade do amigo Mota & Engil).**

No entanto, existem exemplos de resistência e luta que estão a dar os seus frutos. A Estação de Correios de Carnide também consta no plano de encerramentos de Estações mas a Junta de Freguesia insurgiu-se e promoveu um abaixo-assinado junto da população que reuniu milhares de assinaturas. A Junta levou o assunto a discussão na Assembleia Municipal de Lisboa, onde foi chumbado o encerramento da mesma apenas com um voto contra.

	ADERE AO PCP
<p>Eu, _____ trabalhador(a) da Empresa _____ desejo ser contactado(a) pela Célula do PCP nos Correios – Lisboa. O meu contacto telefónico é o nº _____.</p> <p style="font-size: small; text-align: center;">Envia-nos este cupão pelo Correio para a morada abaixo ou através do Email: correio@dori.pcp.pt Oportunamente serás contactado(a).</p>	

PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS - CÉLULA DO PCP NOS CORREIOS - LISBOA
Avenida da Liberdade, 170 - 1200 LISBOA